

Informativo Epidemiológico



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Situação Epidemiológica de doenças de transmissão hídrica e alimentar 2020/2021

Rotavirose

Com o objetivo específico de implantar a Vigilância das doenças diarreicas agudas causadas por Rotavírus no Distrito Federal com vistas ao aprimoramento das medidas de prevenção e controle, em outubro de 2014 iniciou-se a implantação da Unidade Sentinela do Rotavírus no DF na Unidade de Emergência Pediátrica do Hospital Regional da Asa Norte. Todas as *crianças menores de 5 anos atendidas com DDA, submetidas a tratamento tipo C e residentes no DF* devem então ser investigadas pela equipe do NUVEP e amostras de fezes coletadas e encaminhadas ao LACEN.

Em 2020 e em 2021 foi notificado 1 (um) caso suspeito por ano, pacientes com dois (2) anos de idade. Após investigação e coleta de amostras clínicas, o caso foi descartado.

A vacina de Rotavírus faz parte do Calendário de Imunização do DF desde 2006 para crianças menores de 1 ano e a meta estabelecida pelo PNI/MS é vacinar 90% da população alvo.

No ano de 2020, 36.864 (83,6%) crianças foram vacinadas e no ano de 2021 foram 31.874 (75,3%). O DF não cumpriu a meta estabelecida.

Febre Tifóide

Em 2020 foi notificado 1 (um) caso suspeito e em 2021 foram 7 (sete) casos notificados. Após investigação e coleta de amostras clínicas, os casos foram descartados.

Brucelose

Em 2020 foram notificados 5 (cinco) casos suspeitos de Brucelose e em 2021 foram 3 (três) casos. Após investigação e coleta de amostras clínicas um (1) caso foi confirmado e está relacionado ao trabalho do paciente.



Doença de Creutzfeldt-Jakob – DCJ

A vigilância da doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ) é recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde a década de 1990, em decorrência do aparecimento de casos da nova variante (vDCJ) no Reino Unido e em outros países da Europa.

A vDCJ está associada ao consumo de carne e de subprodutos de gado contaminado com a Encefalopatia Espongiforme Bovina (EEB) e tem repercussões tanto na saúde pública quanto na produção e na exportação de gado.

A vigilância da DCJ tem como objetivos detectar casos de DCJ, conhecer o perfil epidemiológico da doença, com foco na identificação de possíveis casos de vDCJ, definir medidas de prevenção e biossegurança e orientar condutas clínicas e laboratoriais.

Em 2020 foram notificados 4 (quatro) casos suspeitos DCJ e em 2021 foram 5 (cinco) casos notificados. Após investigação e coleta de amostras clínicas, nenhum caso foi confirmado para vDCJ.

Botulismo

Não houve notificação caso suspeito em 2020 e 2021.

Cólera

Não houve notificação caso suspeito em 2020 e 2021.



Secretário de Saúde

Manoel Luiz Narvaz Pafiadache.

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valério

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Fabiano Martins

Elaboração:

Rosa Maria Mossri - Área técnica de vigilância epidemiológica das doenças de transmissão hídrica e alimentar

Revisão e colaboração:

Renata Brandão Abud – Gerente - Gevitha

Endereço:

SEPS 712/912. Bloco D

CEP: 70. 390-125- Brasília/DF

E-mail: geveidf@gmail.com

Brasília, abril 2022.

